

REALIZAÇÃO

Secretaria de Saúde
Secretaria de Meio Ambiente



APOIO



OPERAÇÃO

CHUVA

VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA - 1ª EDIÇÃO



APRESENTAÇÃO

Dados do Ministério das Cidades mostram que no Século XX o Brasil possuía uma concentração populacional urbana de apenas 10% e, no final deste mesmo Século, a população concentrada nas cidades brasileiras chegou a 81%. Este crescimento urbano vem trazendo sérios problemas sociais, econômicos e ambientais não só para o nosso país, mas revelados nos graves acontecimentos ocorridos em todo o mundo.

Os principais problemas se acentuam principalmente nos grandes centros urbanos, que tiveram crescimento acelerado de população nas últimas três décadas. Esses entraves dizem respeito notadamente à forma de ocupação do solo urbano que, em sua maioria, ocorre desordenadamente, à revelia da atuação do Poder Público local.

Dentre os problemas urbanos-ambientais decorrentes desse crescimento, destaca-se as inundações, que podem ser causadas por variados fatores, tais como: impermeabilização exagerada do solo, retirada da vegetação natural, ocupação dos leitos dos rios, com conseqüente impermeabilização ou assoreamento, obstrução de canais de drenagem de águas pluviais e do sistema de esgoto, e também por fatores climáticos como chuvas de grande intensidade.

Em vista deste quadro, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista em parceria com o Sindicato de Engenheiros da Bahia, decidiu realizar esta cartilha, com o objetivo de informar e, ao mesmo tempo, solicitar o apoio da Sociedade Civil Conquistense na prevenção de inundações, de forma a evitar que o nosso Município venha sofrer com transtornos ou prejuízos conseqüentes.

Dr. Guilherme Menezes
Prefeito de Vitória da Conquista-BA

Engenheira de Alimentos Marcia Angela Nori
Presidente do SENGE-BA

Afinal, toda cidade deve estar preparada para receber a chuva, e nós moradores temos que preservá-la.



Telefones importantes em caso de emergência:

DEFESA CIVIL: (77) 3424-8580
SAMU: 192
COELBA: 0800-710800
EMBASA: 0800-555195
POLÍCIA CIVIL: 197
POLÍCIA MILITAR: 190
CORPO DE BOMBEIROS: 193
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: (77) 3424-3604

HOSPITAIS

HOSPITAL DE BASE DE VITÓRIA DA CONQUISTA
(77) 3424-5535 /3424-6060 /3424-3848

HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS
(77) 3420-6200 /3422-8100

HOSPITAL SÃO VICENTE
(77) 3425-9900 /3425-9966 /3425-9959 /3425-9954

HOSPITAL UNIMEC
(77) 2101-4600

HOSPITAL SAMUR
(77) 2102-8400/2102-8334 / 2102-8317

HOSPITAL CRESCÊNCIO SILVEIRA
(77) 3422-3425

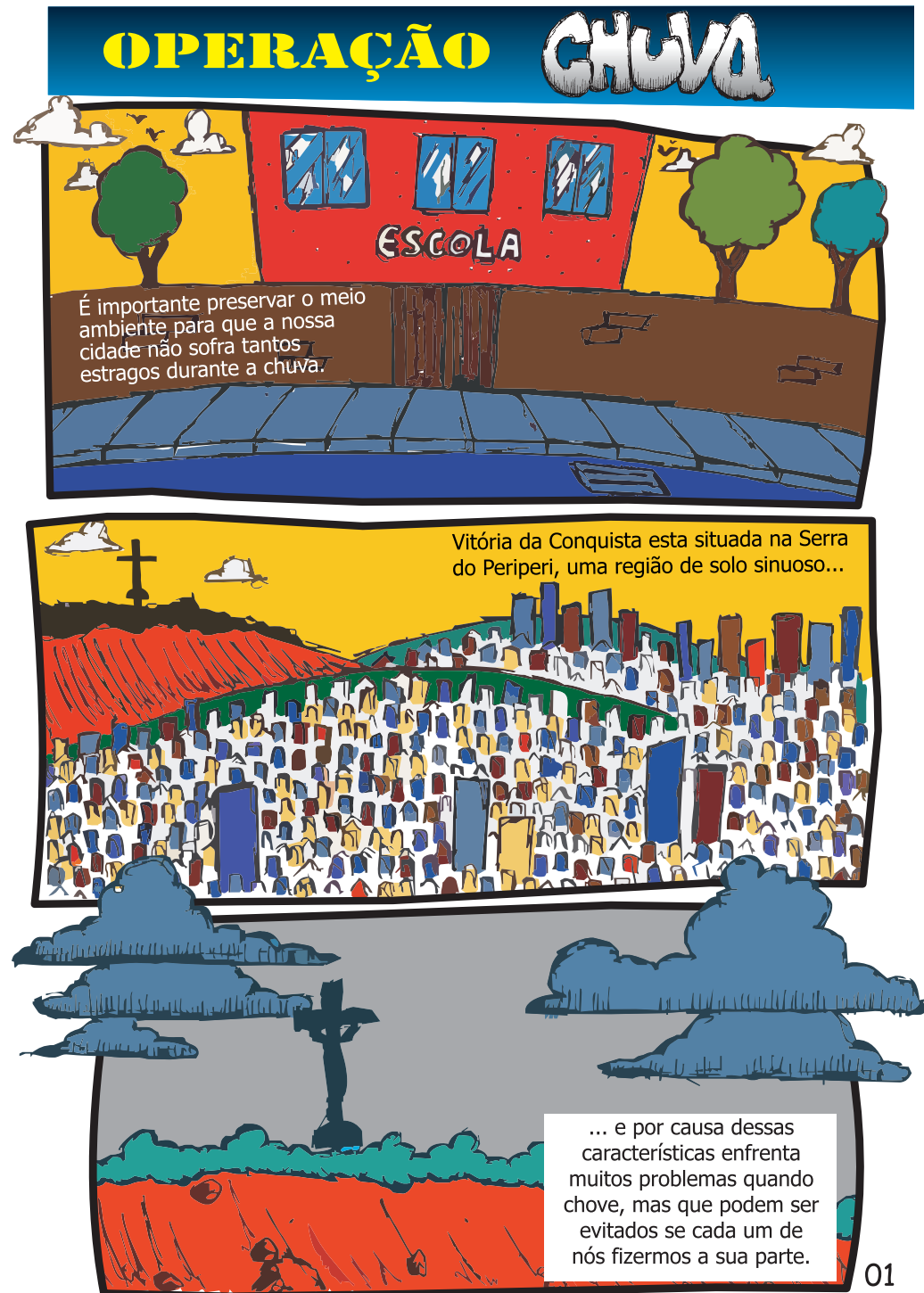
HOSPITAL CUPE- CLÍNICA E URGÊNCIA PEDIÁTRICA
(77) 3082-0952

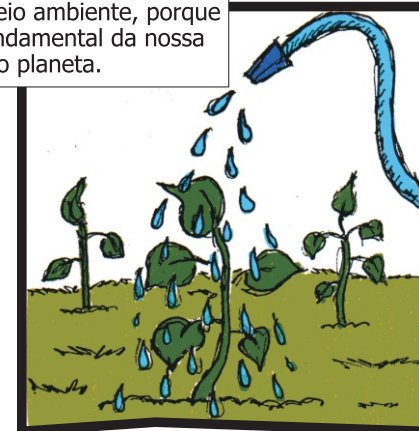
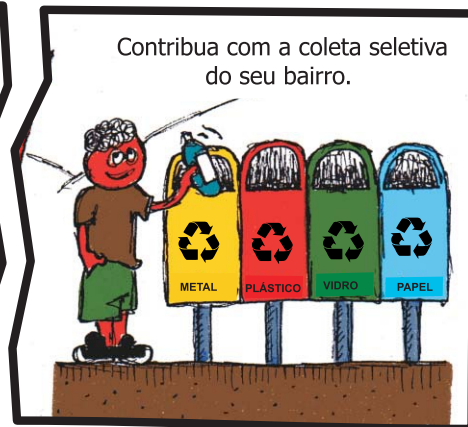
Guilherme Menezes
Prefeito

Ricardo Marques
Secretario de Meio Ambiente

Ubiratan Félix
Secretário de Transporte e Infraestrutura Urbana

José Cerqueira
Coordenador Municipal da Defesa Civil







Ficha Técnica

Desenho/Roteiro

Thiago Magoo
Design
pedagogoman@hotmail.com
(77) 8811-8826

Edição/Arte Final

Deivison Ramos
Design
deivisonramos@gmail.com
(77) 8822-7173



IMPRESSO
EM PAPEL
RECICLADO

Fevereiro de 2010



Onde estão os barquinhos que vocês jogaram lá fora? A chuva levou.



ORIENTAÇÕES DA DEFESA CIVIL EM CASOS DE CHUVAS INTENSAS

Seja rápido em casos de inundações, desabamentos e soterramentos; havendo algum barulho estranho, rachaduras nas paredes etc, saia imediatamente de sua residência;

Providencie a saída do local e retirada das pessoas que ainda estão correndo risco; se possível, providencie socorro à vítimas;

Fique atento à movimentação do solo e ao aparecimento de trincas e rachaduras, pois podem representar perigo; tenha sempre lanternas e pilhas em condições de uso. Cuidados com aparelhos elétricos, quando molhados (ou úmidos) tornam-se perigosos. É melhor desligar a energia;

Nas ruas, evite abrigar-se sob árvores. Elas atraem raios e os galhos podem feri-lo caso caiam; nunca atravesse ruas alagadas ou com enxurradas, mesmo estando de carro, moto ou bicicleta, pois a força da água pode arrastá-lo;

Mas no caso de ser levado pelas águas, procure agarrar-se em algum obstáculo; as águas de enchentes são pesadas e violentas, mesmo que você saiba nadar bem, não se arrisque em travessias ou brincadeiras;

Cuidado com as marquises, elas podem estar em péssimo estado de conservação e desabar;

Se estiver em um veículo, procure um local alto e espere o nível da água baixar; não pare o carro perto de árvores ou postes porque eles podem cair com a força do vento; poças de água podem ocultar crateras; não ande ao lado de caminhões e ônibus, a marola provocada por eles pode inundar o seu carro;

Se seu mobiliário tiver de ser transportado para um abrigo, procure etiquetá-lo ou identificá-lo de alguma forma; Siga corretamente todas as recomendações dos órgãos responsáveis pelo seu resgate. Eles o ajudarão na retirada de seus bens e salvarão sua vida.

DECOMPOSIÇÃO DO LIXO

Muitos materiais podem ser reaproveitados, como **plástico, vidro, papel e metais**, e ser reciclados e transformados em produtos novos, com um custo bem mais baixo ao consumidor.

Por isso, prefira sempre adquirir produtos em embalagens recicláveis. Elas economizam energia elétrica, poluem menos e utilizam menos recursos naturais não renováveis para a sua fabricação. Veja a seguir o tempo que cada material leva para se decompor:

Lixo	Tempo de decomposição
Papel Toalha	2 a 4 semanas
Cascas de frutas	1 a 3 meses
Caixa de Papelão	2 meses
Papel	03 a 06 meses
Jornal	6 meses
Palito de Fósforo	6 meses
Pano	6 meses a 1 ano
Toco de cigarro	20 meses
Restos de Frutas	1 ano
Chiclete	05 anos
Isopor	8 anos
Madeira pintada	15 anos
Copo Plástico	50 anos
Lata de conserva	100 anos
Tampas de garrafa	150 anos
Latas de alumínio	200 anos
Camisinha	300 anos
Garrafa plástica	400 anos
Vidro	4000 anos
Plástico	450 anos
Fralda descartável	600 anos
Pneus	600 anos
Linha de Nylon	650 anos

ESTATÍSTICAS

Todo lixo produzido no Brasil tem o seguinte destino: 76% são depositados a céu aberto em lixões, 13% são depositados em aterros controlados, 10% são depositados em aterros sanitários, 0,9% são compostados em usinas e 0,1% são incinerados. É importante salientar que o material orgânico compõe a maior parte do item "outros". Aproximadamente 53% deste total, é de restos de comida desperdiçada.

